



PRIVACIDADE E RESPONSABILIDADE NAS REDES SOCIAIS: NAVEGANDO NA ERA DIGITAL

Autor(res)

Livia Maria De Brito Rodrigues Vasconcelos
Esther Souza Ramos

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SOBRAL

Introdução

As redes sociais, atualmente, fazem cada vez mais parte do cotidiano da população por causa de suas ferramentas interativas que facilitam a vida da mesma (em cunho individual) de diversas formas; tanto pelo seu caráter absorvivo no que diz respeito à rápida obtenção de dados dos seus usuários, como na "explosão" de relações sociais simultâneas em paralelo com o excesso de informação; já que de acordo com Sanchez (2014), as mídias sociais podem ser vistas como a expressão de afetividade e conectividade, pois parte de um desejo que contribui para troca de informações. No entanto, é observável que essa conexão excessiva tem prejudicado esses mesmos usuários tanto de forma direta, como indireta; no que se relaciona à exposição máxima deles, para o sistema, e, aos mais variados tipos de conteúdos.

Objetivo

Esta pesquisa tem como objetivo explorar os impactos das redes sociais na privacidade, na saúde psicológica e nas emoções dos usuários, ao mesmo tempo em que busca refletir sobre a necessidade de regulamentação em um mundo cada vez mais conectado.

Material e Métodos

A natureza da pesquisa é básica, feita com a finalidade de acrescentar conhecimentos quanto ao aspecto relacionado à privacidade e vulnerabilidade dos usuários de redes sociais, sem que se tenha uma aplicação imediata, o método utilizado é o indutivo, uma vez que parte de premissas particulares, o procedimento é o teórico-bibliográfico, com estudo da temática em materiais já publicados e a abordagem se dá no âmbito qualitativo.

Resultados e Discussão

No contexto da Lei nº 12.965/2014, que estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da internet no Brasil, a questão da privacidade é central. Contudo, a lacuna entre a teoria e a prática se torna evidente em meio a informações vazadas e contas hackeadas (Sanchez, 2014). A banalização do fornecimento de dados pessoais e a utilização indiscriminada desses dados por empresas e governos são preocupantes, colocando em xeque a privacidade na era digital.



Além disso, vivemos uma era de adaptação a esse mundo virtual, que inclui pessoas de todas as idades e gêneros. No entanto, o uso excessivo das redes sociais tem impactos negativos, especialmente entre os adolescentes, que buscam padrões irreais de beleza e estilo de vida nas mídias sociais (Lima et al., 2021). Essa busca constante por ideais inatingíveis coloca em risco a saúde mental dos usuários, alimentando inseguranças e medos, e desvinculando a realidade da vida virtual.

Conclusão

Conclusão: Diante do exposto, vivemos uma era tecnológica com vantagens e desafios. É crucial estabelecer limites para a exposição de dados pessoais e o uso excessivo das redes sociais, a fim de manter um equilíbrio saudável entre o mundo virtual e a realidade.

Referências

<https://doi.org/10.1590/1807-57622014.0902>

https://eventos.set.edu.br/al_sempesq/article/view/15128

<https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/6506>